

POLÍTICA DE LINGUAGEM

Missão

A missão do Centro Educacional Primeiro Mundo é ser uma instituição de ensino que promova com competência o ensino e a aprendizagem humanizados, formando cidadãos com valores cognitivos, éticos, emocionais e sociais, visando ao sucesso futuro do aluno.

Com base na missão articulada pela escola, que oferece excelência em educação, os valores que norteiam sua atuação se resumem em:

Excelência em todos os trabalhos, sejam eles pedagógicos ou administrativos;

Criatividade em suas ações, adaptando-se continuamente a novas metodologias e tecnologias;

O aluno como centro/foco de todas as ações desenvolvidas pela escola;

Avaliação contínua do trabalho realizado, com alterações sempre que necessário;

Conquista e manutenção da confiança dos pais/alunos/comunidade por meio da transparência no trabalho realizado;

Valorização e respeito às diferenças;

Responsabilidade com a escola, seus diversos segmentos e seu entorno.

Visão

Tornar-se um centro educacional de referência nacional e internacional nos próximos cinco anos, impulsionado por um projeto ousado e inovador em suas propostas e práticas pedagógicas, bem como na formação de cidadãos competentes, conscientes e empreendedores.

Filosofia da linguagem

As atividades humanas se desenvolvem dentro de práticas sociais, mediadas por diversas formas de linguagem: verbal, corporal, visual, auditiva e digital. Por meio dessas práticas, os indivíduos interagem consigo mesmos e com os outros, construindo sua identidade como sujeitos sociais. Essas interações integram conhecimentos, atitudes e valores culturais, éticos e morais, que influenciam e são influenciados pelas relações sociais.

A política de linguagem do Centro Educacional Primeiro Mundo fundamenta-se no reconhecimento da língua como instrumento de interação social, de construção de identidades e de acesso ao conhecimento. Nesse contexto, tanto a língua materna (português) quanto o segundo idioma (inglês) desempenham funções essenciais na formação integral dos estudantes.

A língua portuguesa, por ser o idioma materno das crianças, ocupa papel central na constituição do pensamento, na expressão subjetiva e na participação social. É por meio dela que os estudantes iniciam suas experiências comunicativas, constroem significados e compreendem o mundo ao seu redor. Assim, a escola assegura o desenvolvimento sólido da língua materna em todas as áreas do conhecimento, garantindo que os alunos adquiram competências fundamentais de leitura, escrita, oralidade e interpretação em português.

Paralelamente, o ensino do inglês como segunda língua amplia as possibilidades de comunicação e inserção dos estudantes em um mundo marcado pela globalização e pelo intercâmbio cultural.

O ensino do segundo idioma não se limita ao domínio de vocabulário e estruturas linguísticas; envolve promover a abertura para outras formas de pensar e viver. Ao entrar em contato com diferentes povos, países, culturas e tradições, as crianças desenvolvem respeito, curiosidade e sensibilidade cultural, atributos essenciais para a formação de cidadãos éticos, colaborativos e preparados para atuar em uma sociedade plural.

Mesmo sendo uma escola cuja língua de origem é o português, o projeto bilíngue integra o ensino dos conteúdos programáticos também em inglês, especialmente nas áreas que favorecem práticas lúdicas, experimentais e exploratórias. Os professores utilizam metodologias ativas, recursos visuais, rotinas pedagógicas e estratégias de imersão linguística capazes de tornar o aprendizado significativo, garantindo que os alunos compreendam os conteúdos enquanto desenvolvem a segunda língua. Não se trata apenas de traduzir informações, mas de criar experiências autênticas, nas quais a linguagem se torna ferramenta para aprender ciências, artes, matemática, movimento e diversos temas do cotidiano infantil.

Ao unir o fortalecimento da língua materna ao ensino qualificado do inglês, a escola promove uma educação comprometida com a comunicação, a diversidade e a construção de repertórios culturais amplos. Dessa forma, contribui para o desenvolvimento de crianças bilíngues, críticas e abertas ao mundo, capazes de transitar entre diferentes linguagens e realidades com autonomia e sensibilidade.

Nessa perspectiva, nossa política busca orientar os estudantes a utilizarem adequadamente as diferentes línguas disponíveis: inglês, francês e espanhol, sendo as duas últimas oferecidas aos alunos do programa integral.

Desde os primeiros anos, os estudantes são expostos às quatro habilidades: leitura, escrita, compreensão oral e fala. Dessa forma, oferecemos aos estudantes a oportunidade de entrarem em contato com os costumes e tradições de outros países.

Linguagem para aprender

De acordo com a BNCC (Base Nacional Comum Curricular), a área de Linguagens compreende os seguintes componentes curriculares: Português, Artes e Educação Física no Ensino Fundamental.

Aqui no Primeiro Mundo, acreditamos que as linguagens favorecem o desenvolvimento integral dos alunos, uma vez que cooperam para entendimento de si, do coletivo, favorecendo o cognitivo, a ética, o compromisso social.

O processo de aprendizagem envolve simultaneamente aprender a língua — à medida que os alunos a escutam e a utilizam em suas vidas cotidianas —; aprender sobre a língua — à medida que desenvolvem sua compreensão do funcionamento da linguagem —; e aprender por meio da língua — quando utilizam a linguagem como ferramenta para ouvir, pensar, discutir e refletir sobre informações, ideias e questões (Halliday, 1980).

Outra competência é explorar, conhecer, apreciar e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais de seu entorno social, de povos indígenas, comunidades tradicionais brasileiras e diversas sociedades em diferentes tempos e espaços, reconhecendo a arte como fenômeno cultural, histórico e social sensível a diferentes contextos, e dialogando com a diversidade.

Inclusão Linguística

Oferecemos aos estudantes a oportunidade de entrar em contato com os costumes e tradições de povos e países que utilizam diferentes línguas. Os estudos linguísticos visam ampliar a perspectiva cultural e desenvolver a proficiência(...) dos alunos, além de ensiná-los a valorizarem e respeitarem outras culturas.

Os estudantes estrangeiros, sejam ou não intercambistas, recebem acompanhamento do Núcleo de Inclusão, que oferece as adaptações necessárias em atividades, avaliações e demais instrumentos de aprendizagem. Todos os alunos têm autorização para utilizar dicionários em sua língua materna como recurso de apoio, garantindo maior segurança durante o processo de adaptação. Além disso, as famílias são orientadas a buscar, sempre que possível e necessário, suporte adicional por meio de professores particulares, de forma a favorecer a integração acadêmica e linguística do estudante

Linguagem para produção de sentidos

Uma das competências linguísticas para nossos estudantes é compreender as línguas como construções humanas, históricas, sociais e culturais de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significar a realidade e expressar subjetividades, bem como identidades sociais e culturais.

Segundo a BNCC, é compreender e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos de atividade humana a fim de continuar aprendendo, ampliar suas oportunidades de participação na vida social e contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

Língua de instrução

O Centro Educacional Primeiro Mundo é uma escola com um robusto projeto bilíngue, no qual o idioma de instrução de todos os estudantes é a Língua Portuguesa. O inglês é ensinado como segunda língua.

Distribuição da instrução linguística:

Early Years

- 60% das atividades diárias são realizadas em português (língua materna).
- 40% das atividades diárias são realizadas em inglês.

Ensino Fundamental

- 70% das atividades diárias são realizadas em português (língua materna).
- 30% das atividades diárias são realizadas em inglês.

Os professores apoiam os estudantes quando não apresentam ainda a proficiência necessária na língua de instrução por meio de variações e simplificações das explicações, de forma que todos possam interagir e comunicar-se, com vistas a assimilar os conhecimentos apresentados em língua inglesa.

Os estudantes do programa integral também estudam francês e espanhol como línguas adicionais.

Intervenção linguística na sala de aula - Necessidades de aprendizagem

O Centro Educacional Primeiro Mundo adota uma abordagem inclusiva, garantindo o direito de todas as crianças — independentemente de suas necessidades educacionais específicas — de aprender, participar e se desenvolver plenamente em um ambiente bilíngue. Nossas práticas pedagógicas respeitam a diversidade, valorizam os diferentes modos de aprender e asseguram que cada estudante tenha acesso equitativo ao currículo nas línguas portuguesa e inglesa.

Nesse sentido, reconhecemos o português como língua materna e principal meio de construção de sentido para a maioria dos estudantes, em especial para os da educação inclusiva. Por essa razão, para esses alunos o português é utilizado para assegurar a compreensão inicial de conceitos, rotinas e comandos e pode ser acionado sempre que necessário para reduzir ansiedade, reforçar instruções e oferecer suporte emocional e cognitivo.

Além disso, atua como ponte para a aprendizagem progressiva da língua inglesa, garantindo que o estudante mantenha referências claras de comunicação.

Ensino do Inglês com Acessibilidade Linguística

A introdução do inglês ocorre de forma planejada, gradual e apoiada por estratégias de acessibilidade, incluindo o uso de repetição, entonações marcadas e comandos simples, recursos visuais (pictogramas, ícones, cartões de rotina, imagens), demonstrações práticas, gestos e modelagem corporal, além de rotinas previsíveis, capazes de facilitar a antecipação e compreensão dos comandos.

O objetivo é que a criança compreenda a língua inglesa como meio de comunicação e aprendizagem, respeitando seu ritmo e suas necessidades.

Estratégias de Comunicação Multimodal

A escola promove uma abordagem de comunicação abrangente, que utiliza diferentes meios expressivos, além da linguagem oral, como recursos multissensoriais (som, cor, movimento, objetos concretos), materiais adaptados ou simplificados, conforme as necessidades individuais dos estudantes e ferramentas tecnológicas de apoio à comunicação, quando pertinentes.

Essas estratégias asseguram que a criança possa compreender as atividades mesmo quando ainda não domina os elementos formais da segunda língua.

Além disso, para garantir participação e aprendizagem os professores realizam adaptações nas propostas, nos materiais e no tempo de execução das atividades e ajustam a complexidade linguística e cognitiva das tarefas, de acordo com as habilidades do estudante.

Papel dos Profissionais Especializados

A escola conta com uma coordenação pedagógica de educação especial que orienta os professores e oferece, quando necessário, suporte individual ou em pequenos grupos, contribui para a elaboração e

acompanhamento de planos de ensino personalizados e oferece formação continuada dos docentes para práticas inclusivas.

Compromisso com a Inclusão e com o Bilinguismo

Nossa política reforça que inclusão e bilinguismo não são processos paralelos, mas complementares. Ensinar em duas línguas, respeitando as diferenças, amplia o repertório comunicativo, cultural e social das crianças da educação especial. Assim, promovemos uma educação que valoriza a diversidade, fortalece a autonomia e prepara os estudantes para viverem em um mundo global e plural.

Review cycle - annual